

Demonstrações Financeiras

Banco PACCAR S.A.

30 de junho de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Ao nosso acionista, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Resultados

O Banco PACCAR S.A. encerrou o semestre em 30 de junho de 2025 com patrimônio líquido no montante de R\$ 2.334.928, tendo registrado no mesmo período um lucro de R\$ 28.530.

Objetivos estratégicos

O Banco PACCAR S.A. avalia continuamente a aderência de suas operações aos objetivos estratégicos estabelecidos em seu plano de negócios. Até o encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2025 nenhuma situação de não adequação aos objetivos propostos no plano de negócios foi detectada.

Gerenciamento de Riscos e de Capital

O Banco PACCAR faz a gestão de riscos e de capital de acordo com a natureza e complexidade de suas operações e com a regulamentação vigente, a fim de garantir a continuidade de seus negócios a longo prazo e a manutenção da qualidade de seus ativos.

O gerenciamento, descrito a seguir, segue as Resoluções nº 4.557/17, nº 4.745/19, nº 5077/23 e nº 4.943/21 do CMN e Resoluções 54/20 e 133/24 do BACEN.

Risco de Crédito – É realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos, visando garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRRBB - Utilização de indicadores e reportes que têm como subsídio informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições, incluindo o risco do impacto de movimentos da taxa de juros da carteira bancária.

Risco de Liquidez - Visa garantir a adequada manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme definido na RAS (Declaração de Apetite a Risco), reduzindo a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Risco Operacional – Tem como objetivo mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência e inadequação de processos, pessoas, sistemas ou contratos firmados. Ainda contempla possíveis sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição.

Risco Social, Ambiental e Climático – Políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos relacionados à concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e relação com funcionários e fornecedores.

Gerenciamento de Capital – Processo contínuo de monitoramento, controle do capital e de avaliação de sua necessidade para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita. Inclui também o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos definidos.

Informações mais detalhadas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos estão disponíveis no site do Banco PACCAR, no endereço www.paccarfinancial.com.br.

Em 30 de junho de 2025 o Banco PACCAR encontrava-se enquadrado nos limites de capital, estabelecidos pela Resolução nº 4.958/21 do CMN, com um índice de Basileia igual a 28,94%.

Demonstrações Financeiras

A Administração revisou em agosto de 2025 as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

Com base no exposto, a Administração aprovou em 04 de setembro de 2025 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo comprometimento e dedicação, às autoridades e aos nossos clientes pela confiança e escolha do Banco PACCAR S.A.

Ponta Grossa - PR, 04 de setembro de 2025

A Diretoria

Banco PACCAR S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2025.

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	6
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12-38



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do,
Banco PACCAR S.A.
Ponta Grossa - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco PACCAR S.A. em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – informações comparativas

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme divulgado na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 30 de junho de 2025, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$7.882.329 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito no montante de R\$337.216 mil, sendo que durante o semestre foram reconhecidas despesas com a provisão para perdas associadas ao risco de crédito no montante de R\$143.485 mil. Na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a Diretoria leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, atrasos, histórico de renegociações e demais parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, com o objetivo de identificar antecipadamente a deterioração dos referidos instrumentos financeiros.

Consideramos a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um dos principais assuntos de auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, e pelo fato da classificação de nível de risco das contrapartes, da avaliação das garantias e do cenário econômico atual e prospectivo, envolverem julgamento por parte da Diretoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimentos dos parâmetros de cálculo da perda esperada, como caracterização do ativo com problema de recuperação de crédito, expectativa de recuperação, cálculo de valor presente e modelos desenvolvidos pelo Banco para determinação das perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (ii) análise das classificações por estágio, ativos problemáticos, grupos homogêneos, carteiras, definições de renegociação e reestruturação; (iii) garantias e monitoramento das transações renegociadas; (iv) análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco das contrapartes, por meio de uma amostra selecionada para teste; (v) recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21; (vi) reconciliação dos registros contábeis com os controles analíticos; e (vii) análise



**Shape the future
with confidence**

das divulgações relacionadas ao tema nas demonstrações financeiras preparadas pela Diretoria do Banco.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco são aceitáveis e que a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito está razoavelmente mensurada e apresentada no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



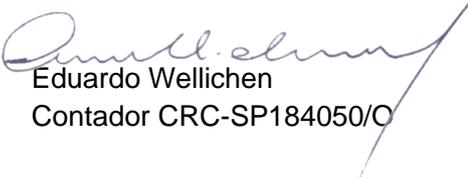
**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 04 de setembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Eduardo Wellichen
Contador CRC-SP184050/O

Banco PACCAR S.A.

Balanço patrimonial

30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Nota	2025
ATIVO		
Disponibilidades	4	1.360
Ativos financeiros ao custo amortizado		8.682.324
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	199.993
Operações de crédito	6	7.882.329
Outras operações com característica de concessão de crédito	6	600.002
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(348.616)
(-) Operações de crédito	6	(337.216)
(-) Outras operações com característica de concessão de crédito	6	(11.400)
Ativos financeiros ao VJR		25.468
Instrumentos financeiros derivativos	5	25.468
Outros ativos		300.174
Ativos fiscais		193.309
Ativos fiscais diferidos	13.c	186.410
Impostos e contribuições a compensar		6.899
Outros ativos não financeiros		106.865
Ativos não financeiros mantidos para venda	7.a	33.555
Despesas antecipadas		1.995
Diversos	7.b	71.315
Imobilizado de uso		410
Imobilizações de uso		2.629
(-) Depreciação acumulada		(2.219)
Intangível		584
Ativos intangíveis		5.367
(-) Amortização acumulada		(4.783)
Total do ativo		8.661.704

Banco PACCAR S.A.

Balanço patrimonial--Continuação

30 de junho de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>
PASSIVO		6.326.776
Passivos financeiros ao custo amortizado		6.029.678
Depósitos interfinanceiros	8.a	209.288
Depósitos a prazo	8.a	546.933
Obrigações por emissão de letras financeiras	8.b	572.438
Obrigações por empréstimos	9	3.627.792
Obrigações por repasses do país - BNDES	9	1.073.227
Outras obrigações		297.098
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas	10	3.036
Sociais e estatutárias	10	1.159
Fiscais e previdenciárias	10	13.025
Passivos fiscais diferidos	13.d	8.124
Credores diversos - país	10	228.215
Outras obrigações	10	33.170
Outros passivos não financeiros	10	10.369
Patrimônio líquido		2.334.928
Capital social	11.a	2.187.471
Reservas de lucros	11.b	137.528
Ajustes Patrimoniais	17.b	9.929
Total do passivo + Patrimonio líquido		8.661.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do resultado

Semestre findo em 30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	Nota	2025
Receitas da intermediação financeira		597.215
Rendas de operações de crédito e outros créditos	6.f	562.919
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	21.332
Rendas com títulos e valores mobiliários e derivativos	5	12.964
Despesas da intermediação financeira		(370.280)
Despesas de captação	8	(76.839)
Despesas de obrigações por empréstimos e repasses	9	(293.441)
Resultado da intermediação financeira		226.935
Provisão para perdas esperadas em operações de créditos e outros créditos	6	(143.485)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(24.809)
Receita de prestação de serviço		2.141
Despesas de pessoal	14.a	(10.178)
Despesas Administrativas	14.b	(24.381)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	14.c	(3.108)
Despesas tributárias		(1.230)
Outras receitas operacionais		22.478
Outras despesas operacionais	14.d	(10.531)
Receitas e despesas não operacionais		(5.386)
Outras receitas/(despesas) não operacionais		(5.386)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		53.255
Imposto de renda e contribuição social		(23.407)
Imposto de renda corrente	13.e	(30.611)
Contribuição social corrente	13.e	(24.510)
Imposto de renda diferidos	13.b	17.618
Contribuição social diferidos	13.b	14.096
Participação estatutária no lucro		(1.318)
Lucro do período		28.530
Lote de mil ações do capital		2.187.471
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		0,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestre findo em 30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>
Lucro do semestre		<u>28.530</u>
Efeitos tributários sobre SWAP	17.b	<u>9.929</u>
Total de outros resultados abrangentes do semestre		<u>9.929</u>
Total do resultado abrangente		<u><u>38.459</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco PACCAR S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Semestre findo em 30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

	Nota	2025
Atividades Operacionais		
Lucro do período		28.530
Ajustes ao lucro		123.733
Provisão para perdas esperadas - operações de crédito e outros créditos	6d	155.252
Depreciações e amortizações		195
Constituição de crédito tributário	13	(31.714)
Variações em ativos e passivos		(728.451)
(Aumento)/Redução em Operações de crédito e recebíveis	6	(491.626)
(Aumento)/Redução em Outros créditos		(28.744)
Aumento/(Redução) em depósitos	8a	149.080
Aumento/(Redução) em Outros passivos		(39.212)
Impostos de renda e contribuição social sobre líquidos pagos		10.108
(Aumento)/Redução Derivativos	5	7.461
Outros resultados abrangentes - Ajuste Patrimonial	11	(86.440)
Aumento/(Redução) Obrigações por Repasses BNDES	9	(72.630)
Aumento/(Redução) Empréstimos	9	(212.054)
Aumento/(Redução) Emissões de Letras Financeiras	8b	35.941
Aumento/(Redução) Provisão para contingências		(335)
Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades operacionais		(604.718)
Atividades de investimento		
Aquisição de Imobilizado de uso		(34)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento		(34)
Atividades de financiamento		
Integralização de capital		498.000
Caixa líquido originado nas atividades de financiamento		498.000
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa		(78.222)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		279.575
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		201.353
Redução em caixa e equivalentes de caixa		(78.222)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

	Nota	Capital social integralizado	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		1.689.471	152.204	-	17.811	1.859.486
Impactos da adoção da 4.966/21	11.a	-	-	(43.206)	-	(43.206)
Saldos em 01 de janeiro de 2025 após adoção		1.689.471	152.204	(43.206)	17.811	1.816.280
Lucro líquido do período		-	-	28.530	-	28.530
Integralização de capital	11.b	498.000	-	-	-	498.000
Destinações:						-
Reserva legal		-	-	-	-	-
Reserva outras		-	(14.676)	14.676	-	-
Remuneração capital próprio		-	-	-	(7.882)	(7.882)
Saldos em 30 de junho de 2025		2.187.471	137.528	-	9.929	2.334.928
Mutações do semestre		498.000	(14.676)	-	(7.882)	475.442

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

O Banco PACCAR S.A. (“Banco”) é uma sociedade por ações de capital fechado, autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo, com sede na cidade de Ponta Grossa – Paraná. Atualmente, o Banco está focado em oferecer financiamentos para a aquisição de produtos produzidos pela DAF Caminhões Brasil e comercializados por sua rede de concessionários no país, através das modalidades de aquisição de recebíveis, CDC, leasing, FINAME - Financiamento de máquinas e equipamentos e crédito rotativo – Floorplan.

O Banco PACCAR S.A. é uma subsidiária integral da PACCAR Participações Ltda, tendo como controladora final a PACCAR Inc. situada em Bellevue, Washington, Estados Unidos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN) consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às Instituições Financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

Resolução nº	Assunto	CPC
4.924/21	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	00 (R2)
4.924/21	Redução ao Valor Recuperável de Ativos	01 (R1)
4.524/16	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Dem. Contábeis	02 (R2)
4.818/20	Demonstrações do Fluxo de Caixa	03 (R2)
4.534/16	Ativo Intangível	04 (R1)
4.818/20	Divulgação de Partes Relacionadas	05 (R1)
3.989/11	Pagamento Baseado em Ações	10 (R1)
4.924/21	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	23
4.818/20	Contabilização e Divulgação de Eventos Subsequentes	24
3.823/09	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	25
4.535/16	Ativo Imobilizado	27
4.877/20	Benefícios a Empregados	33 (R1)
4.818/20	Resultado por Ação	41

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

4.924/21	Mensuração do Valor Justo	46
4.924/21	Receita de contrato com clientes	47
4.966/21	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração	38 (R2)
352/23	Critérios para reconhecimento de perdas esperadas	48

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

As demonstrações financeiras do Banco PACCAR S.A., foram aprovadas e tiveram sua divulgação autorizada pela Diretoria em 04 de setembro de 2025.

Balanço Patrimonial

O Banco optou por aderir ao formato de apresentação das demonstrações financeiras com a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem segregação entre circulante e não circulante. As aberturas por prazo de realização e exigibilidade para os grupos de ativos e passivos relevantes estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras, conforme opção prevista no artigo 23 da Resolução BACEN nº 2/20. As operações de Empréstimos, Obrigações por Repasses BNDES, Obrigações por emissões de Letras Financeiras, passaram a ser classificadas nas variações de ativos e passivos na demonstração de fluxo de caixa.

Períodos comparativos

Os critérios contábeis oriundos da Resolução CMN nº 4966/21 e Resolução BCB nº 352/23 foram aplicados prospectivamente a partir de sua vigência, e seus efeitos de ajustes decorrente das mudanças de metodologia de critérios contábeis foram registrados em contrapartida aos Lucros e Prejuízos acumulados, por seu saldo líquido de efeitos tributários.

Conforme as diretrizes do artigo 102 da Resolução BCB nº 352/23, não serão apresentadas informações para fins comparativos nas demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados “*pro rata*” dia.

b) Disponibilidades

Para fins de demonstração do fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez, com conversibilidade imediata ou com prazo original de resgate igual ou inferior a 90 dias.

c) Classificação dos Ativos financeiros

A classificação e mensuração subsequente é feita com base no modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros e nas características do fluxo de caixa contratuais (teste SPPJ).

- Modelo de negócios: refere-se a maneira pela qual o Banco gerencia os seus ativos financeiros para gerar fluxo de caixa, podendo ser: (i) modelo de negócio cujo objetivo é manter os ativos com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; (ii) modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto a venda; (iii) outros modelos.
- Teste SPPJ: analisa as características de caixa dos ativos financeiros, com o objetivo de evidenciar se os fluxos de caixa desses ativos são exclusivamente formados por pagamento de principal e juros.

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros que atendam ao critério do teste SPPJ, cujo objetivo é manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo incluindo os custos de transação e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se a taxa de juros efetiva.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros que atendam aos critérios do teste SPPJ, cujo objetivo seja tanto manter os ativos para receber os fluxos contratuais quanto para venda. Os ativos são inicial e subsequentemente reconhecidos a valor justo adicionados os custos de transação e os ganhos e perdas não realizados (exceto perda de crédito esperada, diferenças cambiais, dividendos e receitas de juros) são reconhecidos em outros resultados abrangentes.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): os ativos que não atendem os critérios de classificação das categorias anteriores ou designados no reconhecimento inicial como VJR para eliminar ou reduzir descasamentos contábeis. São inicial e subsequentemente avaliados a valor justo sendo os custos de transações e as modificações subsequentes do valor justo reconhecidas diretamente no resultado do período.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis -- Continuação

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo montante aplicado acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço. É constituída provisão para ajuste a valor de mercado, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e mensurados de acordo com o modelo de negócio. A classificação dos ativos financeiros considera a intenção da Administração e a estratégia de negócios, dividindo-se nas seguintes categorias: (i) **Custo Amortizado**, para ativos mantidos com objetivo de receber os fluxos contratuais; (ii) **Valor Justo por meio de outros resultados abrangentes (FVOCI)**, para ativos mantidos tanto para recebimento dos fluxos contratuais quanto para possível venda; e (iii) **Valor Justo por meio do resultado (FVTPL)**, para ativos destinados à negociação ou que não se enquadram nas categorias anteriores. Conforme essa classificação, os títulos para negociação são avaliados ao valor de mercado, com impactos reconhecidos no resultado; os títulos classificados como FVOCI têm as variações de valor justo reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido; e os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado, com reconhecimento das variações no resultado. As políticas e procedimentos adotados para classificação, mensuração e registro desses ativos financeiros são revisados periodicamente e foram objeto de auditoria externa independente, que atestou a conformidade das práticas adotadas com as normativas aplicáveis e a fidedignidade das informações financeiras apresentadas.

f) Instrumentos financeiros derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (hedge) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados à valor de mercado, observado o seguinte:

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis -- Continuação

1. Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no semestre; e
2. Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de *swap* são avaliados e o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados em receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos, informações de transações similares e técnicas de precificação. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de dados específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Mensuração do valor justo

A determinação do valor justo de um ativo ou passivo financeiro pode prever o uso de três classificações quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamados níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis significativos).

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis -- Continuação

No que se refere a títulos e valores mobiliários (TJE), a mensuração do valor justo utiliza a metodologia baseada prioritariamente em preços cotados em mercados ativos (Nível 1), quando disponíveis. Para os ativos onde não há preços cotados em mercados ativos, são utilizados dados observáveis de mercado (Nível 2) ou, quando aplicável, modelos de avaliação que consideram inputs não observáveis (Nível 3).

Cabe destacar que, em atendimento ao critério de materialidade, a Companhia adota procedimentos simplificados para mensuração do valor justo dos TJE considerados imateriais, utilizando premissas e estimativas que não impactam de forma significativa as demonstrações financeiras como um todo.

h) Operações de crédito

As operações de crédito estão demonstradas pelo valor do principal atualizado com base no indexador contratado e quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos sendo atualizadas até o 90º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 90º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23, as operações de crédito foram classificadas de acordo com o modelo de negócio seguido pelo Banco.

i) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco com operações de crédito e outros créditos a receber

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco com operações de crédito e outros créditos a receber foram constituídas com base nas faixas de atraso, de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/23. As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação das operações de crédito em função do tipo de garantias e faixas de atraso e análises individuais dos clientes. A provisão constituída é considerada suficiente pela Administração para a cobertura de riscos com eventuais perdas.

j) Ativo problemático

A Resolução CMN nº 4966/21 estabelece que um ativo é denominado ativo problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis -- Continuação

k) Stop Accrual

Trata-se do processo de interromper o acúmulo de juros, despesas, receitas ou outras atividades financeiras ao longo do tempo, uma vez que, segundo o Art. 17 da Resolução CMN nº 4.966/21, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito. Embora o Art. 17 mencione “receitas de qualquer natureza”, o stop accrual não se aplica à receita derivada de ajustes de variação cambial, assim como não se aplica ao ajuste a valor justo.

l) Renegociação e reestruturação

Com a implementação da Resolução CMN nº 4966/21 o Banco PACCAR estabeleceu definições claras quanto renegociações e reestruturações. Renegociação é definida quando há modificação das condições originalmente pactuadas de um instrumento financeiro, podendo envolver a liquidação ou renegociação parcial ou total da dívida. A reestruturação é caracterizada quando em uma renegociação são concedidos benefícios significativos à contraparte, que não seriam oferecidos caso não houvesse uma deterioração importante na qualidade de crédito. Toda reestruturação é classificada como um ativo problemático.

m) Baixa do instrumento financeiro

O Banco realiza a baixa dos ativos financeiros relacionados às operações de crédito em duas situações principais:

- **Execução da garantia real:** quando as garantias reais vinculadas à operação são executadas, o saldo remanescente do ativo financeiro é baixado,
- **Provisão integral (100% provisionado):** nos casos em que, conforme critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 352/2023, a provisão para perdas esperadas atinge 100% do saldo devedor, o Banco realiza a baixa do ativo financeiro, reconhecendo que o valor é considerado irrecuperável.

Essa abordagem assegura que os ativos financeiros estejam adequadamente refletidos nas demonstrações financeiras, contemplando tanto a recuperação por meio da execução das garantias quanto a baixa dos créditos considerados como perda definitiva.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis -- Continuação

n) Outros ativos

Outros valores e bens são os demais ativos demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data do balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

As despesas antecipadas referem-se a contratos de suporte e garantia estendida de computadores e periféricos, treinamentos e seguros apropriados no resultado de acordo com os prazos de vigência dos contratos.

Ativos não financeiros mantidos para a venda - são bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa realização, não destinados ao uso próprio, que estejam disponíveis para a venda imediata e que sua alienação seja altamente provável no período de um ano. Os bens recebidos estão registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução.

o) Imobilizado

São reconhecidos pelo valor de custo que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos que impactem sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis à alocação e condição para seu funcionamento. Adicionalmente, a depreciação corresponde ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo calculada de forma linear, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil do bem o período durante o qual o Banco espera utilizar o, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Equipamentos de Comunicação	5 anos	20
Computadores e Periféricos	5 anos	20

p) Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados pelo seu valor de custo, deduzidos da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada para esses ativos e contabilizada em conta específica de despesa operacional. São compostos por softwares em uso e conforme laudo de avaliação preparado para este fim, a vida útil estimada por tipo de ativo é:

<u>Tipo Ativo</u>	<u>Vida Útil Estimada</u>	<u>Taxa (% a.a.)</u>
Softwares	5 anos	20

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis -- Continuação

q) Imposto de renda e contribuição social

No ano-calendário de 2025 foi adotado o Lucro Real Anual. A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 mil no ano corrente, nos termos da legislação fiscal vigente.

A alíquota da CSLL no cálculo da contribuição corrente em 30 de junho de 2025 foi de 20%, de acordo com a alíquota imposta pela Lei nº 7.689 de 1988.

Os ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, os quais serão realizados quando da utilização ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas, estão apresentados na rubrica "Créditos tributários". Os créditos tributários são baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises da Administração. As alíquotas para os créditos tributários diferidos nos termos da legislação vigente foram:

- IRPJ à alíquota de 25%;
- CSLL à alíquota de 20%;

r) Passivos circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

s) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09.

t) Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras exige que a administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas. Ativos e passivos significativos impactados por essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda e contribuição social diferido ativo. Os valores de eventual liquidação desses ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

3. Políticas contábeis -- Continuação

u) Lucro por lote de mil ações

O lucro líquido por lote de mil ações foi calculado com base na média de ações ordinárias em circulação na data-base de 30 de junho de 2025.

v) Fluxos de caixa

Para fins das Demonstrações dos Fluxos de caixa, o Banco utiliza o método indireto, segundo qual, o lucro líquido ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- (i) Das transações que não envolvem caixa;
- (ii) De quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
- (iii) De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

Os valores considerados como caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata e/ou com data de vencimento / resgate original igual ou inferior a 90 (noventa) dias, na data da contratação.

w) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros ("impairment")

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa, registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos.

As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização desses ativos.

x) Resultado recorrente e não recorrente

No resultado recorrente são considerados receitas ou despesas que são ligadas com a operação do Banco e em resultados não recorrentes são classificados eventos "não esperados" e que não tenham ligação direta com o negócio.

O Banco PACCAR tem um manual relativo ao assunto e, durante o semestre findo em 30 junho de 2025 não teve resultados considerados na categoria não recorrente.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>
Disponibilidades e aplicações de liquidez	
Depósitos bancários	1.360
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	199.993
Total	201.353

- (1) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco apurou uma receita com aplicações interfinanceiras de liquidez R\$21.332.

5. Instrumentos financeiros derivativos ao valor justo no resultado

Ativos financeiros ao VJR	<u>2025</u>	
	<u>Até 1 ano</u>	<u>Total</u>
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	25.468	25.468
Total	25.468	25.468

Em 07 de maio de 2024, o Banco contratou para a proteção da emissão da letra financeira contratos de derivativos na modalidade de Swap, com vencimento em 18 de maio de 2026. No semestre findo em junho de 2025, o Banco apurou resultado com títulos e valores mobiliários e derivativos no valor de R\$12.964.

6. Operações de crédito e outros créditos a receber ao custo amortizado

- a) A carteira de operações de crédito e outros créditos a receber está composta da seguinte forma:

	<u>2025</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Operações de crédito	3.569.024	4.313.305
Outras operações com características de concessão de crédito (1)	600.002	-
(-) Provisão para operações de crédito	(145.839)	(191.377)
(-) Provisão para outras operações com características de concessão de crédito	(11.400)	-
Total	4.011.787	4.121.928

- (1) Essa rubrica é composta pelos produtos compra de recebíveis. Compra de recebíveis teve seu início em outubro de 2020 e tem sua origem através da compra de recebíveis DAF Caminhões Brasil para otimização de fluxo de caixa da montadora com prazos de vencimento que variam de acordo com a política comercial da montadora e geralmente ocorrem com vencimento até 45 dias.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

6. Operações de crédito e outros créditos a receber ao custo amortizado -- Continuação

- b) Composição de Operações de crédito e outros créditos a receber por tipo de cliente e atividade econômica:

Setor privado	2025	
	Carteira	Provisões
Pessoa Física	236.551	14.825
Comércio	2.384.735	94.009
Indústria	135.896	13.004
Serviços	5.660.662	225.517
Rural	64.487	1.261
Total	8.482.331	348.616

- c) Composição de Operações de crédito e outros créditos a receber de acordo com as classificações:

Classificação	Adimplido		Inadimplido		Total	
	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões	Carteira	Provisões
C2	6.763.781	(248.800)	152.145	(70.054)	6.915.926	(318.854)
C3	600.002	(11.400)	-	-	600.002	(11.400)
C5	966.403	(18.362)	-	-	966.403	(18.362)
Total	8.330.186	(278.562)	152.145	(70.054)	8.482.331	(348.616)

- d) Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos a receber:

Movimentação	30/06/2025
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(193.363)
Impactos da adoção da 4.966/21	(78.557)
Saldos em 01 de janeiro de 2025 após adoção	(271.920)
Constituição de provisão	(143.485)
Baixa de perdas com créditos	66.789
Saldo final	(348.616)

Os créditos recuperados no semestre findo em 30 de junho de 2025, somaram R\$22.354.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

6. Operações de crédito e outros créditos a receber ao custo amortizado -- Continuação

e) Concentração dos maiores devedores

<u>Concentração</u>	<u>2025</u>	
10 maiores devedores	1.350.752	10%
Demais devedores	7.131.579	90%
Saldo final	8.482.331	100%

f) Receitas operacionais:

As receitas operacionais do Banco oriundas das operações de crédito relativas aos produtos CDC, Finame e Floorplan para o semestre representam R\$ 509.538. As receitas de outros operações com característica de concessão de crédito no semestre representam R\$ 53.381.

g) Renegociações de crédito:

Em 30 de junho de 2025 a posição das operações de crédito que passaram por renegociações conforme demonstrado abaixo:

<u>Classificação carteira</u>	<u>Volume renegociado</u>	<u>Saldo das operações</u>	<u>Provisões</u>
C2	732.801	599.194	(140.117)
Total	732.801	599.194	(140.117)

h) Fluxo de vencimentos operações de crédito e outros créditos a receber:

<u>Empréstimos e Financiamentos</u>	<u>2025</u>
Vencimento até 1 ano	4.169.026
Vencimento até 2 anos	2.023.373
Vencimento até 3 anos	1.339.146
Vencimento até 4 anos	732.131
Vencimento maior 5 anos	218.655
Total	8.482.331

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

7. Outros ativos

a) Ativos não financeiros mantidos para venda

No semestre findo em 30 de junho de 2025 o Banco PACCAR possuía o montante de R\$ 33.555 em ativos não financeiros mantidos para venda, referente a veículos e similares recebidos em liquidação de instrumentos financeiros não honrados. A mensuração desses ativos seguiu a resolução CMN nº 4.747/2019, sendo que os bens recebidos foram registrados pelo menor valor entre: o valor justo do bem, líquido das despesas de vendas e o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro.

b) Outros ativos não financeiros

Outros ativos não financeiros	30/06/2025
Liquidações pendentes (1)	66.814
Subsídio CDC a receber	3.572
Diversos	555
Adiantamentos Salariais	374
Total	71.315

(1) Representado por recebimentos de clientes a serem compensados em conta corrente no próximo dia útil.

8. Depósitos e demais instrumentos financeiros

a) Depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo

Título	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Total
CDI (1)	150.083	59.205	209.288
CDB-Ligadas (2)	546.933		546.933
Total	697.016	59.205	756.221

(1) No semestre findo em 30 de junho de 2025 o Banco apurou uma despesa com captação via depósito interbancário no montante de R\$ 4.086.

(2) Captação via depósito a prazo atrelado ao CDB junto as empresas PACCAR Participações Ltda e DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda. Em 30 de junho de 2025, o Banco PACCAR apurou uma despesa de R\$ 36.050 com depósitos a prazo.

b) Obrigações por emissões de letras financeiras

Título	De 1 a 3 anos	Total
LF (1)	572.438	572.438
Total	572.438	572.438

(1) No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco PACCAR apurou uma despesa de R\$ 36.703 com letra financeira.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

9. Obrigações por empréstimos e repasses

	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos (1)	661.734	2.966.058	3.627.792
Obrigações por repasses no país (2)	370.812	702.415	1.073.227
Total	1.032.546	3.668.473	4.701.019

- (1) Referem-se as captações de recursos via empréstimos em Reais junto a PACCAR Inc. e MUFG para suportar operações locais, com taxas pré-fixadas entre 9,89% e 14,01%. Foram registradas despesas de empréstimos no montante de R\$ 225.079.
- (2) Referem-se a repasses de recursos para operações de Finame com incidência de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais do sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Em sua maioria as operações contratadas são da modalidade pré-fixados. No semestre findo em 30 de junho de 2025 foram registradas despesas de repasses no montante de R\$68.362.

10. Outras obrigações

Outras obrigações	<u>Total</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas (1)	3.036
Sociais e estatutárias	1.159
Fiscais e previdenciárias (2)	13.025
Passivos fiscais diferidos	8.124
Credores diversos – país (3)	228.215
Receitas a apropriar (4)	33.170
Outros passivos não financeiros (5)	10.343
Total circulante	297.072
Outros passivos não financeiros	26
Total não circulante	26
Total outras obrigações	297.098

- (1) Refere-se a IOF operações de crédito.
- (2) Refere-se a provisão para IRPJ e CSLL sobre lucro R\$ 10.052, PIS/COFINS/ISS a recolher R\$1.759, impostos e contribuições sobre salários R\$581 e, outros impostos e contribuições a recolher R\$ 633.
- (3) Refere-se a valores a repassar a clientes provenientes de operações de créditos originadas e não liquidadas que tem prazo médio de dois dias.
- (4) Referente substancialmente às receitas de juros recebidas antecipadamente, como subsídio de taxa de juros de operações de crédito, as quais são apropriadas para o resultado, conforme os prazos correspondentes dos respectivos contratos de operação de crédito.
- (5) Refere-se a fornecedores a pagar no montante de R\$ 7.036 e provisões e benefícios trabalhistas R\$3.307.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 2.187.471 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

O Banco realizou aumento do capital social no primeiro semestre de 2025, no montante de R\$498.000 através da emissão de 498.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, conforme descrito e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 13 de março de 2025 e aprovado pelo BACEN em 24 de abril de 2025.

b) Reservas

Conforme previsto no estatuto social do Banco, em caso de lucro líquido, serão destacadas as quantias equivalentes às seguintes percentagens: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que está alcance o limite previsto em lei; (b) 20% (vinte por cento), como dividendo mínimo obrigatório, a ser destinado conforme determinação da Assembleia de Acionistas; e (c) O saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia de Acionistas, observada a legislação aplicável, podendo ser, por proposta da Diretoria, 100% (cem por cento) destinado à Reserva de Lucros - Estatutária, para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à Companhia, bem como para garantir futura distribuição de dividendos, observado que o saldo das reservas de lucros, exceto as para as contingências e incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social.

No semestre findo em 30 de junho de 2025 o banco teve um lucro líquido de R\$ 28.530.

Conforme determina o parágrafo único do art. 70 da Resolução CMN nº 4.966/21, os efeitos dos ajustes decorrentes da adoção inicial da referida Resolução, devem ser registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo os seus efeitos, em 01/01/2025, os seguintes:

	31/12/2024	01/01/2025	Varição
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	193.363	(271.920)	(78.557)
Crédito tributário sobre perdas esperadas	(87.013)	122.364	35.351
Efeito inicial reconhecido no PL			(43.206)

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

12. Valor justo dos instrumentos financeiros

Para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros são utilizadas técnicas de acordo com o nível de classificação dos respectivos instrumentos. Para aqueles ativos que não possuem preços disponíveis para cotação ou mercados ativos no qual transações similares possam ser utilizadas para comparação foram utilizadas estimativas, baseadas nos fluxos de caixa descontado dos instrumentos evidenciados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixas futuros.

Nível I - títulos e instrumentos com preços disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa.

Nível II - situações em que informações de apreçamento não estiverem disponíveis para um instrumento específico. Nestes casos a avaliação será baseada em preços cotados do mercado de instrumentos semelhantes.

Nível III - instrumentos que não possuem informações disponíveis de apreçamento em um mercado ativo. Para estas situações foram desenvolvidos modelos internos para avaliação do valor justo, através de desconto de fluxos de caixa futuros.

Classificação dos instrumentos financeiros:

Nível I: Depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo. O valor contábil destes instrumentos se aproxima de seu valor justo.

Nível II: Empréstimos e obrigações por repasse. Para o cálculo utilizando-se de taxas de juros de mercado.

Nível III: Operações de crédito e outros créditos a receber. O valor justo é mensurado através do desconto dos fluxos de caixas futuros por uma taxa média, que foi estimada de forma a melhor representar as condições correntes de risco de crédito e mercado. São considerados os fluxos de caixa das operações normais e descontados os valores de juros e principal e segregadas em linhas de produto, classificação de crédito e prazos similares, de modo que os principais elementos determinantes para o preço de uma transação sejam avaliados sob as condições atuais de operação.

Não foram realizados testes de sensibilidade pois os ativos e passivos financeiros não possuem exposição à variação de taxas cambiais ou a taxas de juros remuneratórios vigentes no mercado que sejam relevantes, uma vez que são operações em moeda local e em sua grande maioria com juros pós-fixados com curto prazo.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Alíquotas do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

No ano-calendário de 2025 houve a opção pelo Lucro Real Anual, tendo sido aplicada a alíquota de 15% para o cálculo do IRPJ, bem como adicional de 10% sobre os montantes que excederem a base tributária de R\$ 120 mil, nos termos da legislação fiscal vigente. A alíquota da CSLL no cálculo da contribuição corrente em 30/06/2025 foi de 20%, nos termos da legislação vigente.

Para fins do reconhecimento dos créditos e débitos tributários diferidos em 30/06/2025, a administração aplicou as mesmas alíquotas aplicáveis aos tributos correntes para a realização futura dos créditos tributários ativos diferidos.

b) Movimentação dos créditos tributários ativos e passivos diferidos

Ativo de tributos diferidos	Perdas em Financiamentos			Passivo Fiscal Diferido		
	PCLD	(1)	Outros	Total	(2)	Total
Em 31 de dezembro de 2024	87.014	29.647	2.684	119.345	(14.572)	104.773
Impactos da adoção da 4.966/21	35.351	-	-	35.351	-	35.351
Saldos em 01 de janeiro de 2025 após adoção	122.365	29.647	2.684	154.696	(14.572)	140.124
Movimentação Creditado/(Debitado) resultado	4.839	30.055	(3.180)	31.714	6.448	38.202
Em 30 de junho de 2025	127.204	59.702	(496)	186.410	(8.124)	178.326

(1) Baixas contábeis registradas antes do prazo de dedutibilidade fiscal conforme § 7º, art. 9º da Lei 9.430/96.

(2) Refere-se ao ajuste a valor justo detalhado no item D.

c) Ativos fiscais diferidos

Conforme a Resolução CMN nº 4.842/2020, demonstra-se abaixo a perspectiva de realização dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, baseada em estudo técnico que demonstra a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

13. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

	IRPJ/CSLL s/ Diferenças Temporárias						
	PCLD	Perdas em Financiamentos	Outros (1)	Total Diferenças Temporárias	Alíquota Diferido	Tributos Diferidos	Valor Presente
2025	79.486	5.238	(1.102)	83.622	45%	37.630	33.971
2026	119.228	26.436	-	145.664	45%	65.548	49.346
2027	83.961	21.198	-	105.159	45%	47.322	30.368
2028	-	15.960	-	15.960	45%	7.182	3.897
2029	-	15.960	-	15.960	45%	7.182	3.268
2030 em diante	-	47.880	-	47.880	45%	21.546	8.186
Total	282.675	132.672	(1.102)	414.245	45%	186.410	129.036

(1) Bônus, Participações nos Lucros e outras contas a pagar.

d) Passivo Fiscal Diferido

O Banco PACCAR celebrou em maio de 2024 contratos de Swap com objetivo de cobertura da letra financeira. As variações da marcação de mercado são contabilizadas diretamente no patrimônio líquido seguindo as normas contábeis aplicáveis para estas operações, e consequentemente os tributos diferidos sobre esta operação também são registrados em contrapartida do patrimônio líquido.

	<u>06/2025</u>
Saldo do Ajuste a Valor Justo	18.053
Alíquota do Imposto de Renda e da Contribuição Social	45%
Tributos Diferidos	(8.124)

e) Movimentação dos Tributos Correntes

Posição 30/06/2025

Passivos Correntes	IRPJ	CSLL	Total
Em 31 de dezembro de 2024	3.885	1.375	5.260
Pagamento/Compensação	(3.885)	(1.375)	(5.260)
Debitado (creditado) resultado	30.611	24.510	55.121
Antecipações realizadas no semestre	(25.029)	(20.040)	(45.069)
Em 30 de junho de 2025	5.582	4.470	10.052

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

13. Imposto de renda e contribuição social – Continuação

f) Alíquota Efetiva

A alíquota efetiva do semestre está assim disposta:

	2025
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	53.254
Programa e participação dos funcionários no resultado	(1.318)
Base de cálculo	51.936
Alíquota do Imposto (IRPJ+CSLL)	45%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal	23.371
Diferenças permanentes	61
Deduções do IRPJ	(14)
Efeito do adicional de 10% sobre o IRPJ	(12)
Total contabilizado no ano	23.406
Alíquota efetiva	45,10%

14. Outras receitas e despesas operacionais

a) Despesas de pessoal

	2025
Despesas de proventos	6.900
Despesas de encargos sociais	1.968
Despesas de benefícios	1.307
Despesas de treinamento	3
Total	10.178

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

14. Outras receitas e despesas operacionais -- Continuação

b) Outras despesas administrativas

	<u>2025</u>
Despesas de serviços de terceiros (1)	16.269
Despesas com promoções e relações públicas (2)	5.447
Despesas de processamento de dados	122
Outras despesas administrativas	475
Despesas de viagens	951
Despesas de serviços técnicos especializados	686
Despesas de serviços do sistema financeiro	274
Despesas de Seguros	157
Total	<u>24.381</u>

(1) As despesas com serviços de terceiros são compostas basicamente por serviços na retomada de bens R\$15.066, SERASA no valor de R\$ 508 e outros no valor de R\$ 695.

(2) As despesas com relações públicas e publicações R\$ 5.145 e propaganda e publicidade R\$302.

c) Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais

	<u>2025</u>
Licenças e direitos autorais e de uso	2.913
Despesas de amortização e depreciação	195
Total	<u>3.108</u>

d) Outras despesas operacionais

Refere-se substancialmente a PIS e COFINS no montante de R\$ 10.384 e demais despesas no valor de R\$ 147.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

15. Transações com partes relacionadas

- a) As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes (prazos de vencimento e taxas de remuneração), são assim resumidos:

	2025			
	Ativo	Receita	Passivo	Despesa
Subsídios a receber (1)	-	53.381	-	-
DAF Caminhões Brasil Industria Ltda.	-	53.381	-	-
Operações de empréstimos (2)	-	-	3.398.939	210.848
PACCAR Financial Inc.	-	-	3.210.927	200.610
PACCAR Financial México S.A.	-	-	188.012	10.238
Depósitos a prazo (3)	-	-	546.933	35.689
DAF Caminhões Brasil Industria Ltda.	-	-	544.824	32.875
PACCAR Participações Ltda.	-	-	2.109	2.815
Operações a liquidar	-	-	83.436	-
DAF Caminhões Brasil Industria Ltda.	-	-	83.436	-
Serviços prestados	38	123	304	751
DAF Caminhões Brasil Industria Ltda.	38	123	304	751

- (1) Subsídios da DAF Caminhões Brasil Indústria Ltda. - referem-se à equalização de taxa de juros pelo período livre conforme contrato para operações de Floorplan.
- (2) Referem-se contratos de empréstimos firmados com a entidade relacionada PACCAR Financial Inc e PACCAR Financial México S.A.
- (3) Referem-se a depósitos a prazo atrelado ao CDB.

b) Remuneração pessoal-chave da Administração

Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa para cada exercício, bem como pela remuneração variável, provisionada e paga em cada exercício, e totalizaram R\$2.079, registradas em outras despesas operacionais.

O Banco não proporciona benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. No período relativo às demonstrações financeiras não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos a Diretores, respectivos cônjuges e parentes até 2º grau.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

16. Gerenciamento de riscos e de capital

O Banco PACCAR faz a gestão dos riscos a que está exposto e de seu capital, pois entende que a continuidade dos seus negócios, em longo prazo, e a manutenção da qualidade de seus ativos são diretamente influenciados pelo adequado processo de gestão desses riscos e de seu capital.

Os processos de gestão integrada de riscos e gerenciamento de capital estão desenhados em conformidade com as normas do BACEN e adequados para assegurar a conformidade com os apetites definidos na RAS – Declaração de Apetite por Riscos do banco.

O capital do banco continua mais do que adequado às necessidades de negócios e de requerimento regulatório, apresentando um índice de Basileia de 28,94%.

As estruturas de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital atuam em linha com as estratégias do Banco e seu modelo de negócios, sendo compatíveis com a natureza das operações, a complexidade de seus produtos e diretrizes de exposição a riscos, atendendo as regulamentações vigentes, principalmente as Resoluções nº 4.557/17, nº 4.745/19, nº 4.943/21, nº 5.077/23 do CMN, Resolução 54/20 do BACEN.

Risco de Crédito – O gerenciamento do risco de crédito é realizado através do monitoramento dos indicadores relativos às carteiras de crédito do Banco PACCAR e eventos, internos ou externos, que possam trazer impactos significativos ao gerenciamento deste risco. Essas ações visam garantir o andamento das operações de acordo com o planejamento, estratégia e apetite a riscos da instituição.

Risco de Mercado e IRRBB – O gerenciamento do risco de mercado e IRRBB é realizado através de indicadores e reportes, que têm como subsídio informações internas e de mercado, a fim de mitigar a ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições, ativas e passivas, detidas pelo Banco PACCAR, incluindo o risco do impacto de movimentos adversos na taxa de juros da carteira bancária da instituição.

Risco de Liquidez – O Banco PACCAR gere sua liquidez para garantir a manutenção de recursos com liquidez imediata, conforme apetite definido na RAS e visando reduzir a probabilidade de ocorrência de perdas relacionadas a esse risco.

Risco Operacional – O gerenciamento do risco operacional do Banco PACCAR visa mitigar perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos, pessoas e sistemas, além do risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades da instituição.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

16. Gerenciamento de riscos e de capital -- Continuação

Riscos Social, Ambiental e Climático – Com o objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações e que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco PACCAR, bem como na contratação com fornecedores, o Banco utiliza políticas e procedimentos para monitorar e mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos aos quais está exposto, se atentando ao monitoramento da concessão de crédito, análise de produtos e serviços, gerenciamento das atividades e monitoramento da relação com funcionários e fornecedores, convergente as diretrizes das Resolução BCB nº 4.945/21.

Gerenciamento de Capital – A Gestão de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo Banco PACCAR, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos aos quais esteja sujeita e o planejamento das necessidades futuras de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A complexidade do processo é compatível com a natureza das operações, dimensão de sua exposição a riscos e complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela instituição, visando manter o capital do banco nos níveis definidos na RAS e de acordo com a regulamentação em vigor.

A gestão do capital é realizada pela Banco PACCAR de forma integrada a gestão de riscos, pela diretoria de Riscos, sob a governança do Comitê de “Governança, Riscos e Compliance”, em atendimento a Resolução 4.557/17 e demais regulamentações emitidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN, observando-se:

Requerimentos quanto a estrutura para gerenciamento;
Exigibilidades de cálculo do RWA – Ativos ponderados por risco, sendo utilizados os cálculos padrões definidos para cada risco envolvido;
Apuração do PRE – Patrimônio de Referência Exigido em conformidade com a regulamentação vigente; e
Acompanhamento quanto ao IB – Índice de Basileia mínimo exigido pelo BACEN e respectivo índice de Basileia do banco.

O acompanhamento quanto as necessidades de capital, e o capital disponível total e por tipo de riscos ocorre mensalmente, sendo reportado ao comitê de Governança, Riscos e Compliance.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

16. Gerenciamento de riscos e de capital -- Continuação

Abaixo demonstramos as variações ocorridas nas informações sobre o capital do banco.

Apuração de patrimônio de referência

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Patrimônio de referência	2.366.749	1.858.794	1.830.386
Nível I	2.366.749	1.858.794	1.830.386
Patrimônio Líquido	2.366.166	1.859.486	1.831.189
Ajustes Prudenciais	(584)	(692)	(803)

Ativos ponderados pelo risco – RWA

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
RWA	8.177.176	8.239.075	6.986.364
RWACPAD	7.895.875	7.824.076	6.666.826
RWAOPAD	276.245	404.134	314.719
RWAMPAD	5.058	10.865	4.819

Índices de Basiléia

	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Índice de Basiléia	28,90%	22,60%	26,20%
Índice de Basiléia Expandido	28,30%	21,80%	25,60%

17. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

a) Swap

O Banco PACCAR S.A, em maio de 2024 fez a emissão de letras financeira, no mesmo mês em consonância com sua estratégia de gerenciamento de risco, contratou instrumentos financeiros derivativos na modalidade Swap junto ao Banco BNP Paribas S.A. e ao Rabobank S.A..

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.
(Em milhares de reais exceto quando indicado)

17. Composição dos instrumentos financeiros derivativos -- Continuação

A operação tem como objetivo a proteção de sua exposição, ao risco de variação do CDI pré-fixada e pós-fixada conforme demonstrado abaixo:

Objeto do hedge	Instrumento de hedge	Valor referencial	Ponta ativa	Ponta passiva	Líquido		
					Valor de mercado	Diferencial	(*) Ajuste de valor a mercado
Letra financeira	Swap	250.000	287.609	274.392	13.216	(3.980)	9.237
Letra financeira	Swap	250.000	285.821	273.570	12.251	(3.435)	8.816
Totais		500.000	573.430	547.962	25.468	(7.415)	18.053

(1) Instrumento financeiro classificado como hedge de fluxo de caixa, tendo a variação da marcação de mercado contabilizada diretamente no patrimônio líquido.

(2) O teste de efetividade do item objeto de hedge em relação ao instrumento financeiro derivativo mostrou-se efetivo.

b) Movimentações da reserva do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	<u>2025</u>
Saldo da reserva do valor em 30/06/2025	18.053
Efeitos de impostos diferidos	(8.124)
Ajuste de avaliação patrimonial	9.929

c) Hedge de fluxos de caixa

A Companhia faz uso hedge de fluxo de caixa para proteger a exposição à riscos provenientes de variação da taxa de juros, mas especificamente do CDI, de suas atividades de financiamento (Letra Financeira emitida em 07.05.24). A cobertura relação econômica entre o item protegido e instrumento de hedge, tem um índice de cobertura de 1:1.

Para testar a efetividade a companhia adota a metodologia de Análise de Termos Críticos, para teste prospectivo, que consiste na comparação dos termos críticos do instrumento de hedge e item protegido. Já para atestar a efetividade Real, é utilizada a metodologia Dollar Offset, que compara as variações no valor justo do instrumento com as variações do valor justo do item protegido, que é representado pelo valor justo do derivativo hipotético. Conforme política de hedge accounting.

As fontes de inefetividade de hedge que podem afetar a relação de proteção durante o seu prazo avaliadas pela Companhia é o pequeno descasamento entre a data de início de um dos swaps em relação a emissão da Letra Financeira.

Banco PACCAR S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2025.

(Em milhares de reais exceto quando indicado)

18. Resultado não recorrente

O Banco PACCAR não registrou resultados não recorrentes no semestre findo em 30 de junho de 2025.

Composição da Diretoria em 30 de junho de 2025.

José Reinaldo Ferraz Ito - Diretor Geral

Alessandra Brito Fujioka - Diretora Financeira

Neudo Pessoa de Mello Junior - Diretor de Riscos

Gustavo Costenaro – Diretor de Vendas

Fabio Moreira – Diretor de Crédito

Liziani Parasky

Contadora CRC-PR060516/O-5